



## PRODUÇÃO DE MATÉRIA VERDE E MATÉRIA SECA DE CULTIVARES DE AVEIA SOB DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

ELIÉGE LAMPERT<sup>1</sup>; JARDEL LUIS SCHWERZ<sup>2</sup>;  
FREDERICO DOS SANTOS TRINDADE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense<sup>1</sup> – [eliegelampert@cesurg.com](mailto:eliegelampert@cesurg.com)

<sup>2</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense<sup>2</sup> – [jardelschwerz@cesurg.com](mailto:jardelschwerz@cesurg.com)

<sup>3</sup>Centro de Ensino Superior Riograndense – [frederico.trindade@cesurg.com](mailto:frederico.trindade@cesurg.com)

**RESUMO:** O aumento da produtividade leiteira depende diretamente da oferta de pastagens de alta qualidade. A aveia (*Avena strigosa*) se destaca como excelente opção de forrageira de inverno por seu elevado valor nutricional, palatabilidade e digestibilidade para o rebanho. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de diferentes cultivares de aveia submetidas a distintas fontes de adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido num campo experimental de uma cooperativa parceira, no município de Sarandi (RS), em delineamento inteiramente casualizado (DIC). Cada unidade experimental mediu 3 × 5 metros (4,5 m<sup>2</sup>), utilizando-se as cultivares Fronteira e AF 1340. Os tratamentos foram: T1 – testemunha (sem adubação), T2 – nitrato de amônio (90g) e T3 – uréia (54g), com três repetições para cada genótipo e tratamento. Avaliaram-se as variáveis matéria verde (MV) e matéria seca (MS) no primeiro corte, em início do alongamento do colmo, 80 dias após semeadura e 50 dias após a primeira aplicação feita no perfilhamento. A amostragem foi realizada em uma área de 1,0 m<sup>2</sup> por parcela. O material coletado foi pesado para determinação da MV e posteriormente seco em estufa para obtenção da MS. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se o software R. A matéria seca não apresentou diferença significativa entre os tratamentos, enquanto a matéria verde apresentou efeito significativo ( $p = 0,0225 < 0,05$ ) e coeficiente de variação moderado (CV = 29,25%). O tratamento com uréia apresentou o maior rendimento médio (815,5 g/m<sup>2</sup>), embora não tenha diferido estatisticamente do nitrato de amônio. Conclui-se que o rendimento da cultura depende da disponibilidade de nitrogênio, e não da fonte utilizada. A adubação aumentou a densidade da forragem, otimizando a eficiência de pastejo e o aproveitamento energético dos animais, enquanto a ausência de diferença na MS indica que o valor nutricional da forragem se manteve inalterado neste primeiro corte.

**Palavras-chave:** Eficiência de Adubação. Nitrogênio. Produção Leiteira. Produtividade. Qualidade de Forragem.